

PLANO DE MOBILIDADE URBANA DE PALMAS

Apresentação do consórcio

O **Plano de Mobilidade Urbana de Palmas PlanMob** está sendo desenvolvido pelo Consórcio PlanMob Palmas, composto pelas empresas:



Instituto da Mobilidade
Sustentável – Ruaviva



Tecnotran Engenheiros
Consultores Ltda



Quanta Consultoria Ltda

A mobilidade urbana no Brasil



O que é Plano de Mobilidade?

Reunião das políticas de transporte e de circulação, integradas com a política de desenvolvimento urbano, com a finalidade de proporcionar o acesso amplo e democrático ao espaço urbano, priorizando os modos de transporte coletivos e os não-motorizados, de forma segura, socialmente inclusiva e sustentável

(SEMOB – MCidades/MInfraestruturas)




Contexto Histórico

Crescimento urbano explosivo e desordenado

Modelo de desenvolvimento centrado na indústria automobilística

Transporte público considerado como um “mal necessário” para as pessoas que não possuem alternativa





Nossas cidades são planejadas para proporcionar as melhores condições possíveis para a circulação de veículos particulares



Externalidades

Emissões
de energia

Acidentes

Custos

Automóveis são principais emissores de gases poluentes

mobidade

2 anos atrás



Ainda em construção, a Linha 9 do metrô de Barcelona terá 47 quilômetros de extensão e 52 estações

A qualidade de vida das pessoas é afetada diretamente pela emissão de gases dos automóveis, principalmente nas grandes cidades. Isso acontece devido à poluição causada pelas substâncias tóxicas emitidas pelos veículos, e o Brasil não está imune.

TRÂNSITO - Publicada em 21h12min, 04/01/2021. Gastos com acidentes no Brasil poderiam construir 730 hospitais



Entre os motoristas mortos, 41,3% tinham álcool no sangue
/IVO GONÇALVES/PMPA/JC

Yasmim Girardi

O trânsito é uma das principais causas de morte no Brasil. Segundo dados do Conselho Federal de Medicina, acidentes de trânsito causam cinco mortes por hora no País. O custo emocional e social de uma vida perdida é imensurável, mas a Organização das Nações Unidas (ONU) e o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) conseguiram calcular os custos financeiros desses acidentes.

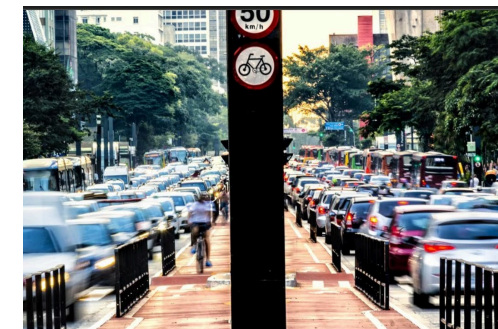
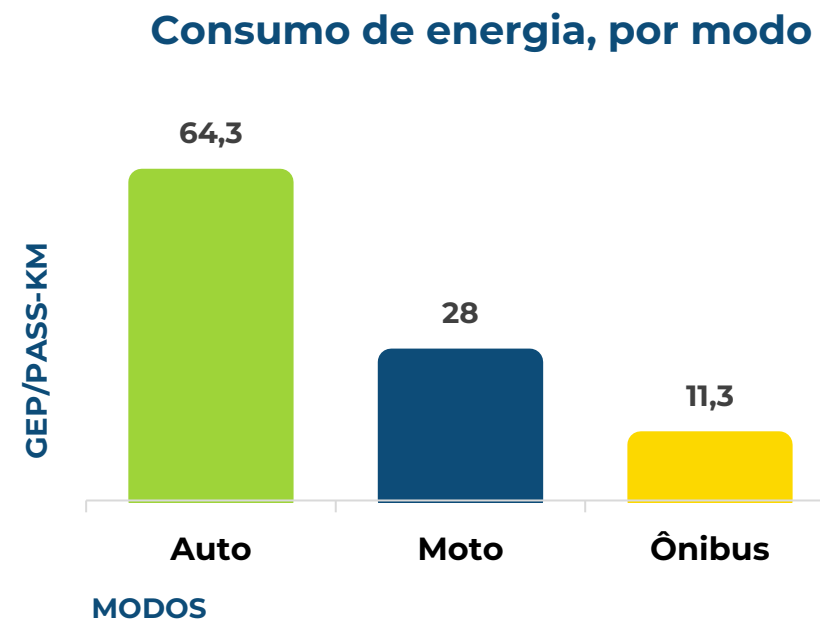
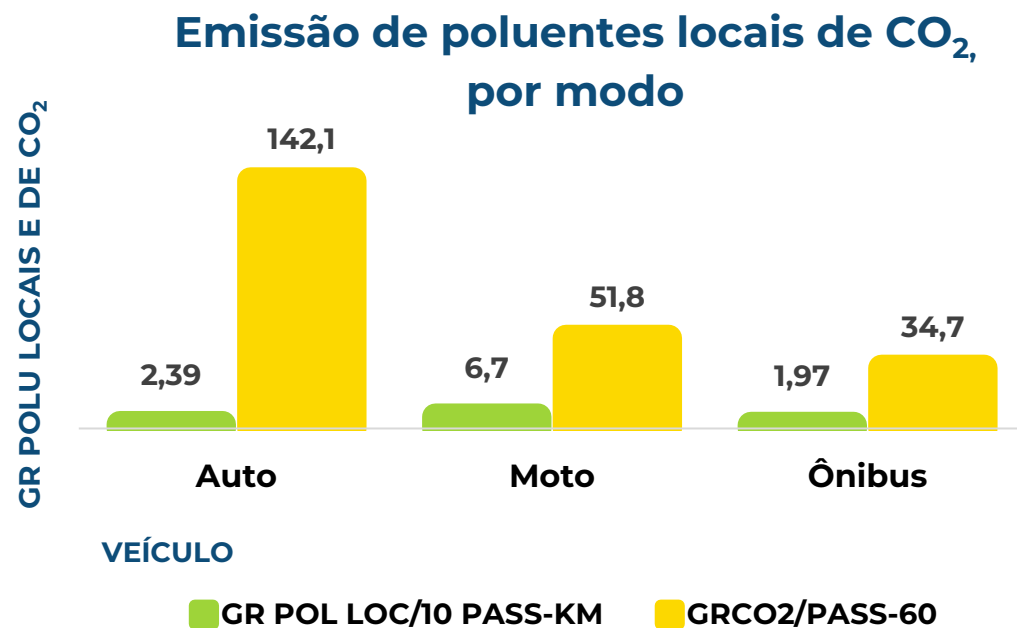


Foto: Getty Images

Brasileiros gastam 32 dias do ano no trânsito, diz pesquisa

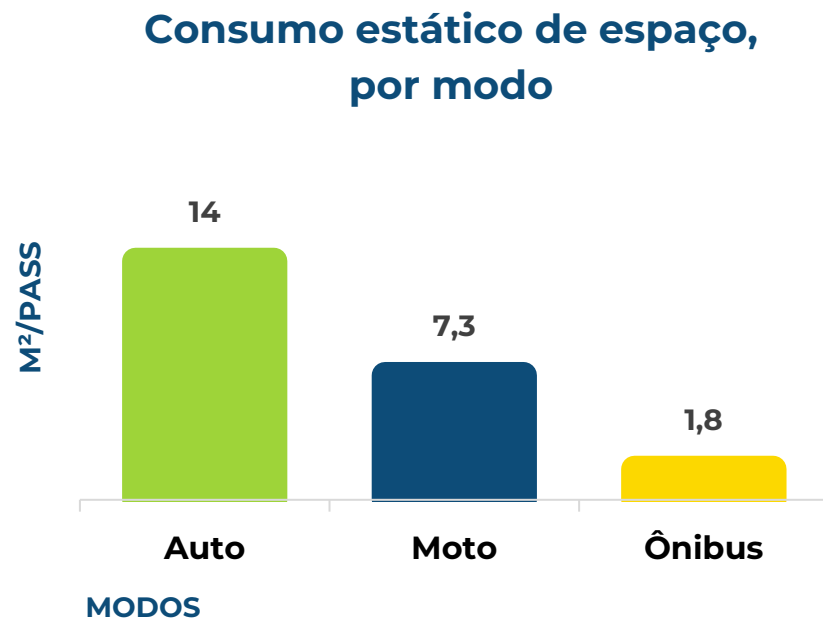
Levantamento mostrou que há uma grande diferença entre a percepção de quanto se gasta com o transporte e a realidade dos gastos

Emissão, consumo de energia e de espaço



Fonte: SIMOB-ANTP, 2016

Emissão, consumo de energia e de espaço



Fonte: SIMOB-ANTP, 2016

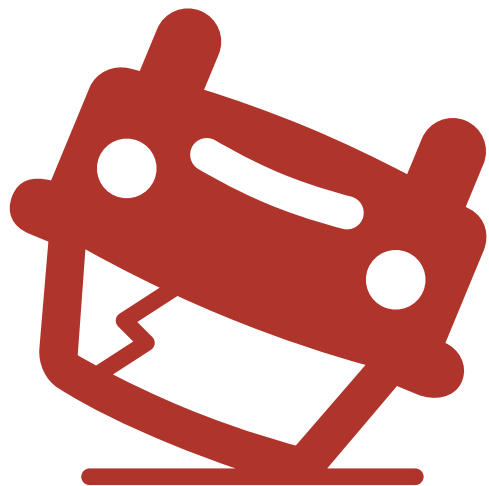
Um ônibus com 6 passageiros já usa menos energia por pessoa que um automóvel com 1,4 passageiro

Um ônibus com 7 passageiros já usa menos espaço viário por pessoa que um automóvel com 1,4 passageiro

Um ônibus com 5 passageiros já emite menos CO₂ por pessoa que um automóvel com 1,4 passageiro



Acidentes de trânsito



1,35 milhão

de mortes no mundo por ano em decorrência de acidentes de trânsito

Folha Informativa – Acidentes de Trânsito - OPAS/2019

Acidentes de trânsito

GRANDES NÚMEROS SEGURO DPVAT

88%
Das indenizações por morte em acidentes com motocicletas foram para vítimas do sexo masculino

REGIÃO NORDESTE
Teve a maior concentração das indenizações pagas

Motoristas representaram **55%** das indenizações pagas para **ACIDENTES FATAIS**

Faixa etária mais atingida **18 a 34 ANOS**

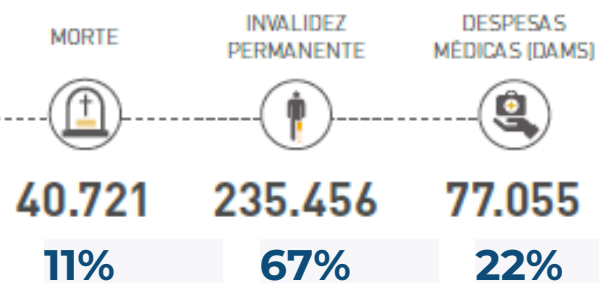
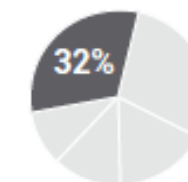
Total de indenizações pagas **353.232**



Mais de **163 mil** indenizações

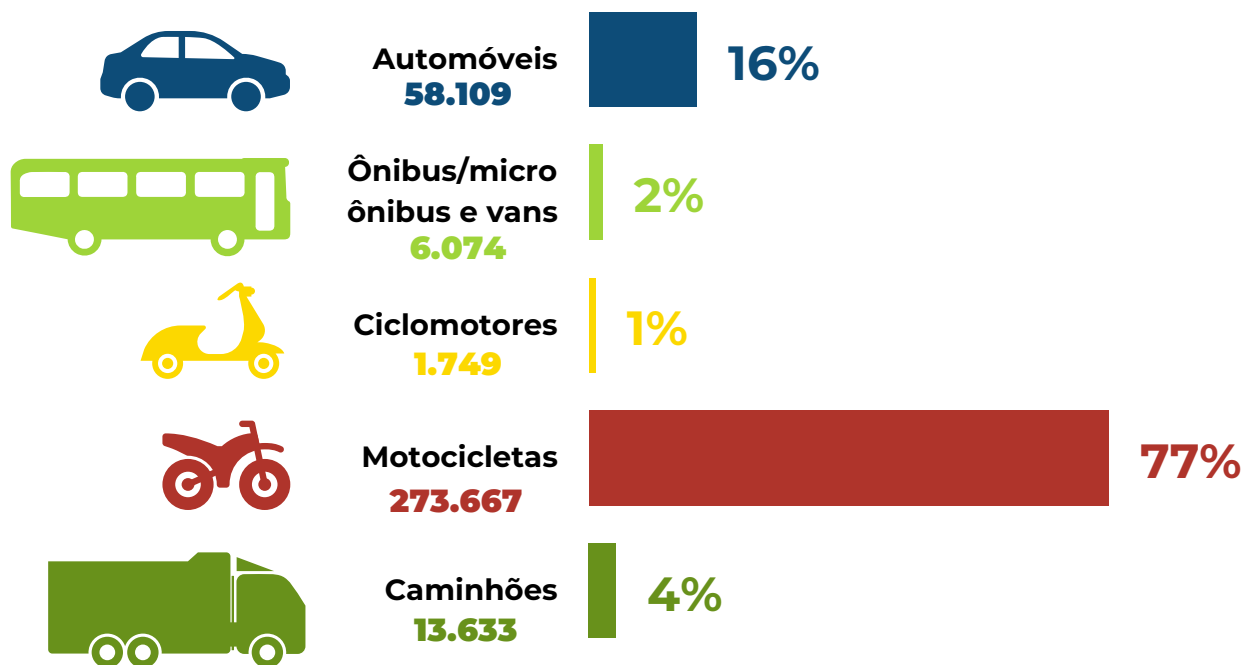


Mais de **113 mil** indenizações



Acidentes de trânsito no Brasil

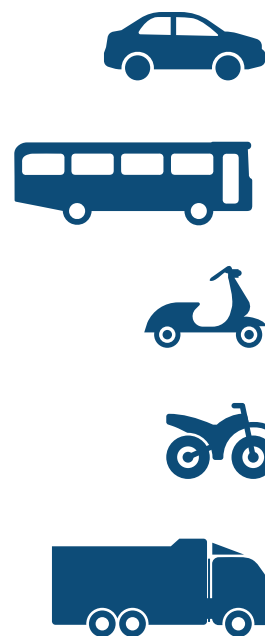
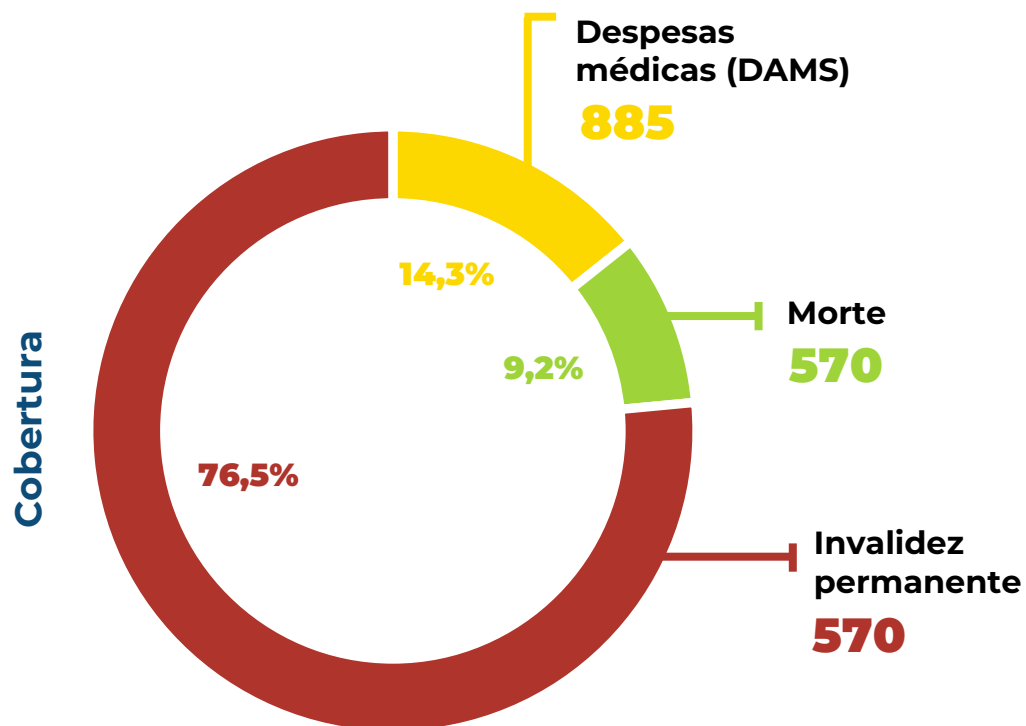
Indenizações por tipo de veículo



Relatório anual DPVAT - 2019



Acidentes de trânsito no Tocantins



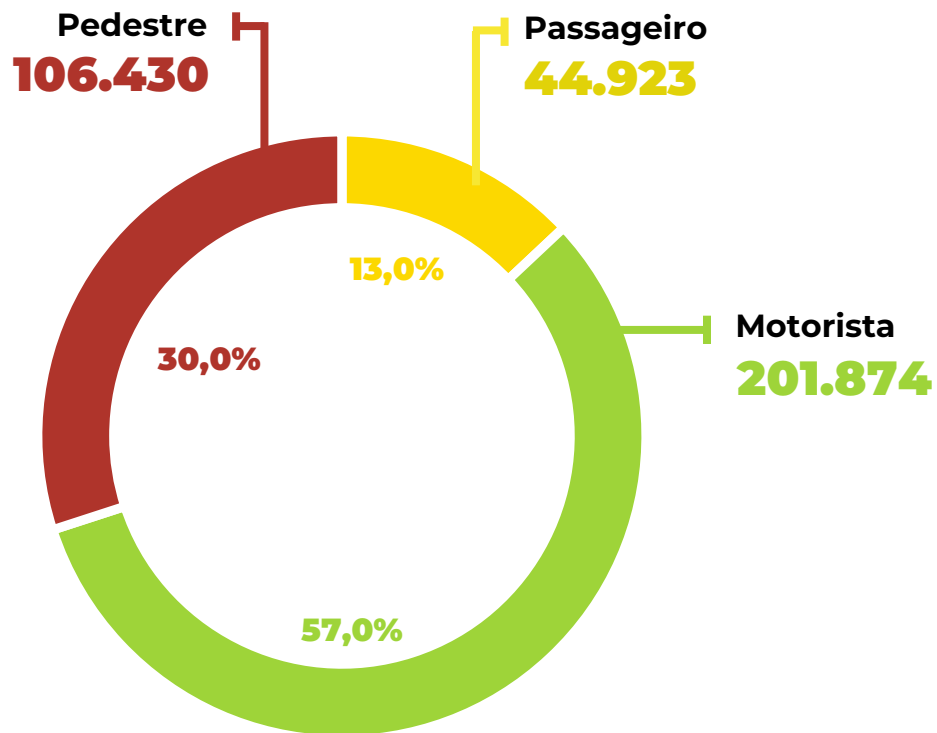
Automóveis	684
Ônibus/ Microônibus e vans	29
Ciclomotor	8
Motocicletas	5.269
Caminhões e Pick-ups	198

TO **85%**

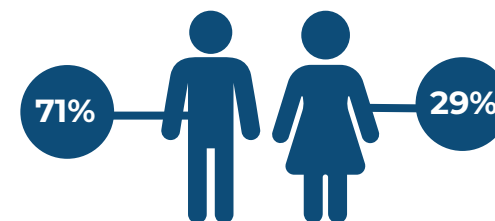
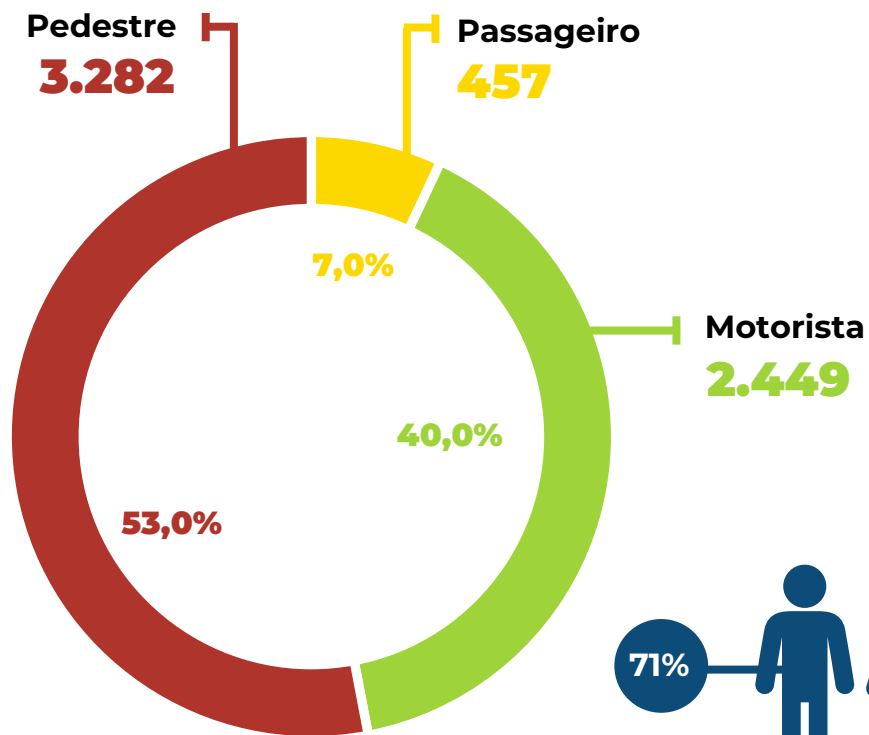
BR **77%**

Acidentes de trânsito no Tocantins

Indenizações por Tipo de Vítima
Brasil



Indenizações por Tipo de Vítima
Tocantins



Custos da mobilidade

**R\$504,7
bilhões**

Custos anuais totais
(pessoais, públicos e dos impactos)



84%
dos custos

52%
das viagens
motorizadas



16%
dos custos

48%
das viagens
motorizadas

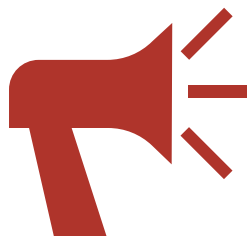
Distribuição dos custos dos impactos



poluição atmosférica
R\$23 bilhões



acidentes de trânsito
R\$115 bilhões



poluição sonora
R\$5 bilhões

R\$143
bilhões

Custos anuais totais

Evolução da legislação



O Plano de Mobilidade de Palmas

Plano de Trabalho

Objetivos, metodologia, fases e prazos



Princípios gerais da Política de Mobilidade Urbana

- O desenvolvimento sustentável da cidade, nas dimensões socioeconômica e ambiental
- A compatibilização entre as necessidades de deslocamento e a preservação do patrimônio ambiental, histórico e cultural
- A equidade no uso dos espaços públicos de circulação
- A acessibilidade universal, nas dimensões física e tarifária
- A segurança nos deslocamentos
- A eficiência, eficácia e efetividade na prestação dos serviços de transporte e da circulação
- A gestão democrática e o controle social



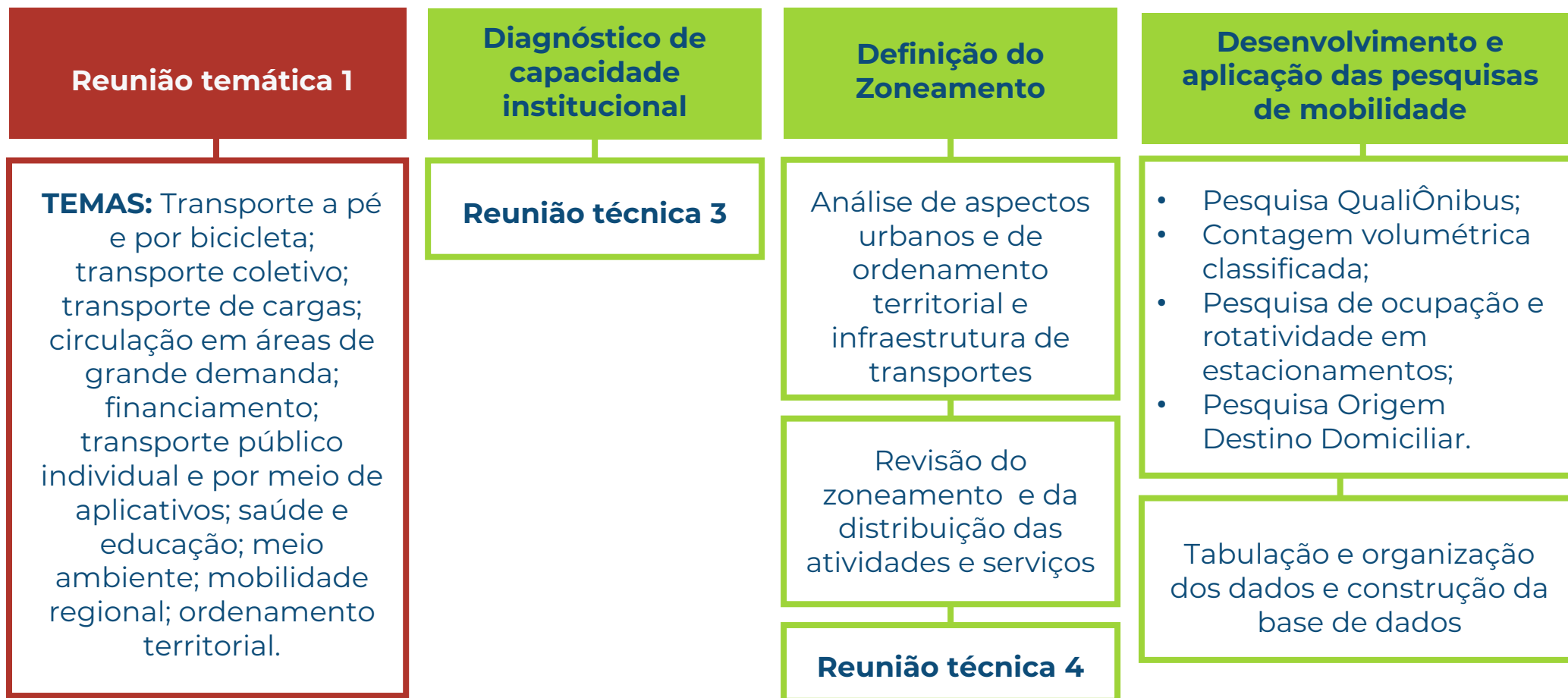
Fases do Plano



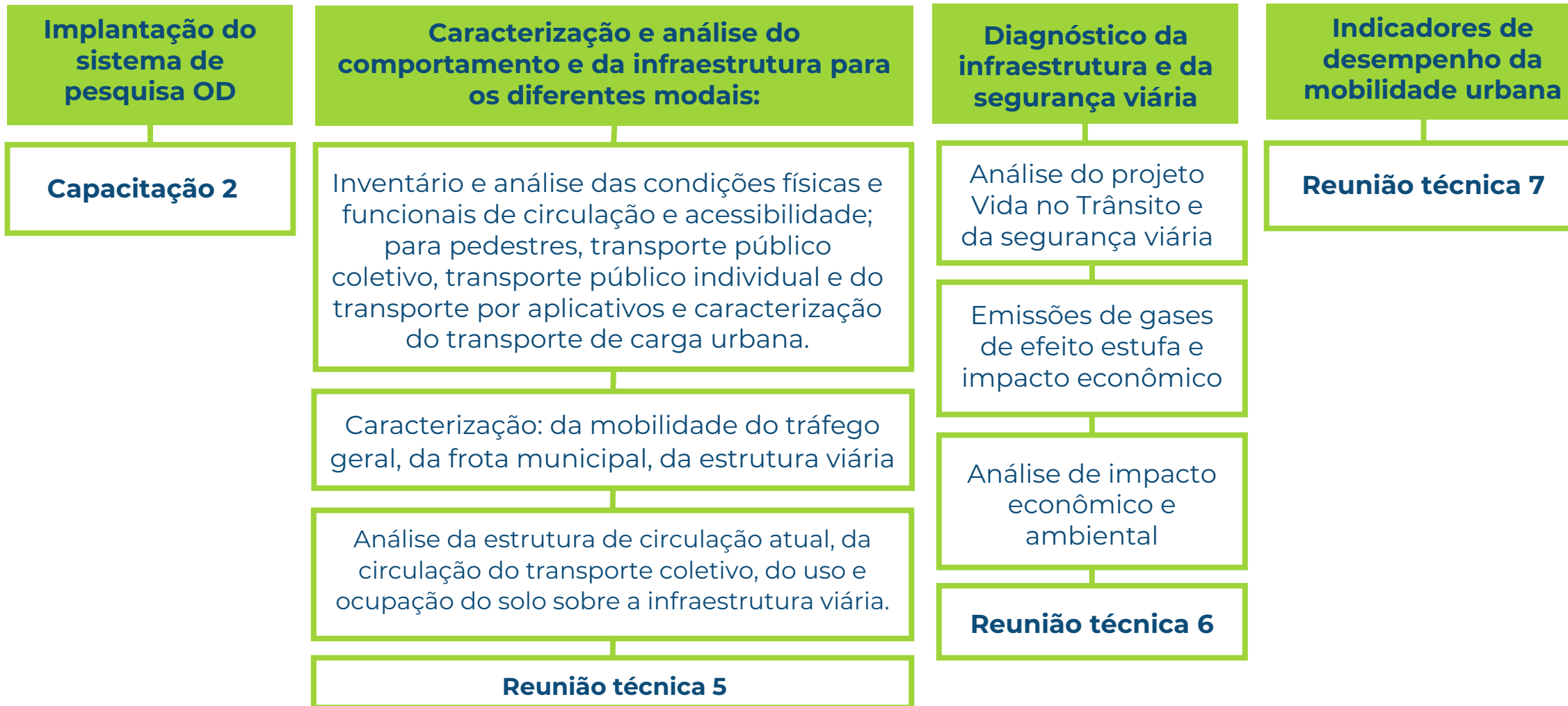
Fase I - Plano de trabalho e nivelamento institucional



Fase II - Diagnóstico



Fase II - Diagnóstico



Fase II - Diagnóstico

Reunião temática 2

Fechamento dos temas da reunião temática 1

Audiência Pública 2

Consolidação da leitura comunitária e do diagnóstico

Fase III - Prognóstico

Montagem de cenários e geração de matrizes origem/destino atual e futuras

- Carregamento da rede viária
- Montagem de cenários para os horizontes de projeto
- Estimativa de fatores de crescimento
- Geração de matrizes origem/destino futuras
- Simulação para os horizontes de projetos
- Sistematização dos resultados

Simulação de desempenho da mobilidade

- Simulação de desempenho da mobilidade
- Desenvolvimento de alternativas.
- Avaliação técnica ambiental e do custo benefício das alternativas.

Pré-seleção de alternativas

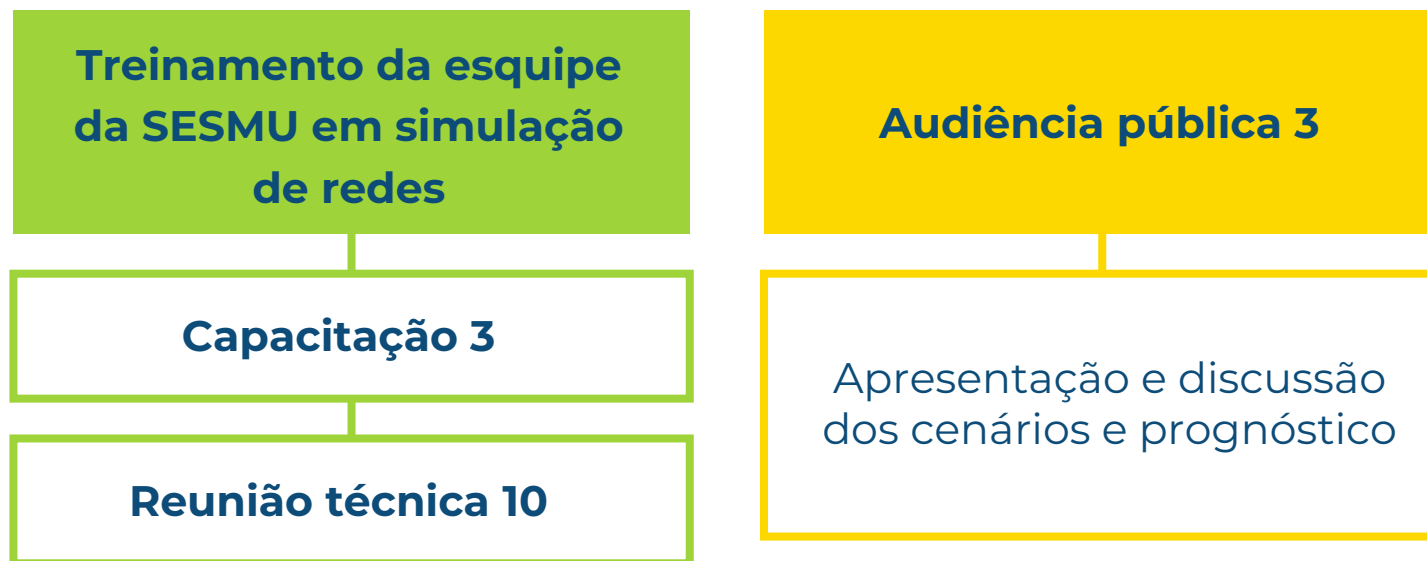
- Definição do método de análise multicritério
- Análise multicritério para pré-seleção

Reunião técnica 8

- Desenvolvimento das análises prospectivas.
- Simulação de cenários e alternativas.

Reunião técnica 9

Fase III - Prognóstico



Fase IV – Formulação e aprovação do Plano de Mobilidade



Fase IV – Formulação e aprovação do Plano de Mobilidade

Detalhamento das medidas

- Legislação de regulamentação de calçadas;
- Rede cicloviária;
- Nova rede de transporte coletivo;
- Estudo de tecnologias aplicadas ao transporte;
- Hierarquização viária;
- Plano de circulação;
- Regulamentação do transporte de carga

- Organização do banco de dados de acidentes e propostas para tratamento dos pontos críticos;
- Estimativa dos impactos ambientais gerados pelo sistema de mobilidade;
- Projeto de estruturação das instituições para gestão da mobilidade;
- Plano de ação com orçamentação das propostas e cronograma de implantação;
- Programa de monitoramento e avaliação da política de mobilidade;
- Minuta do projeto de lei de Mobilidade Urbana e Acessibilidade

**Reunião
técnica 12**

Fase IV – Formulação e aprovação do Plano de Mobilidade

Relatório síntese e minuta do Projeto de Lei

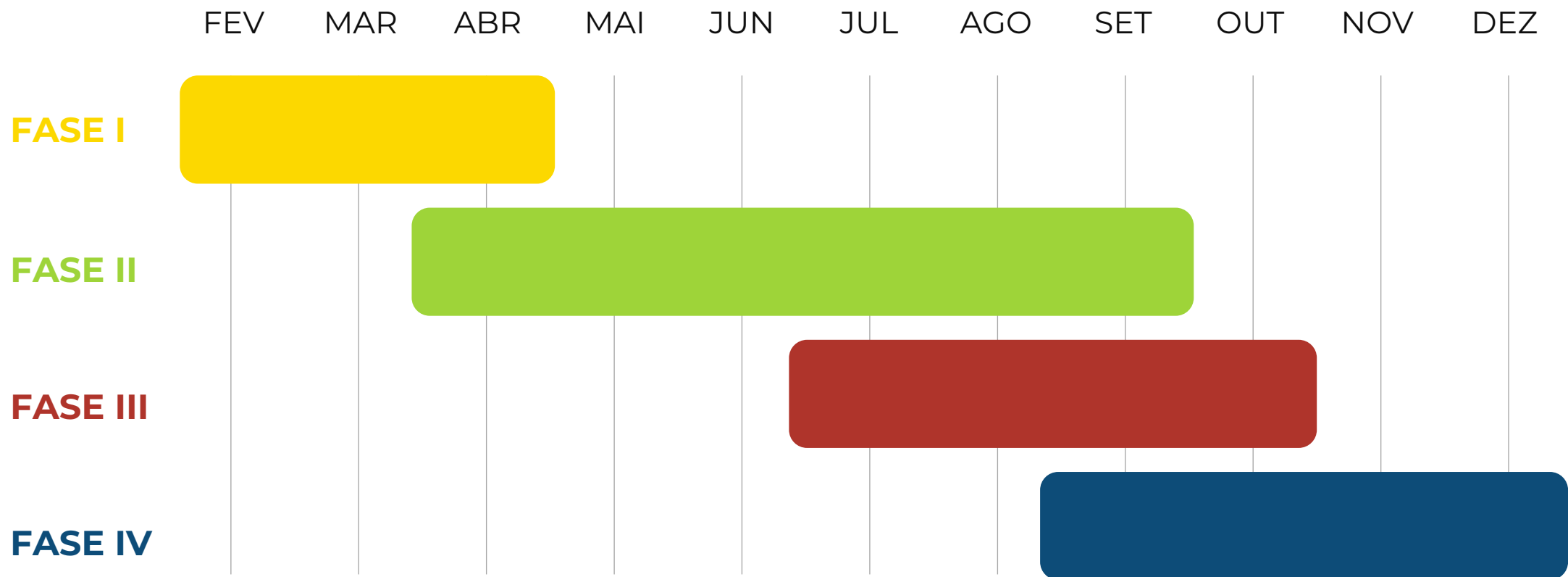
- Definição dos tópicos;
- Elaboração dos textos, figuras e mapas;
- Redação final da Síntese do PlanMob.

Elaboração da Minuta do Projeto de Lei de Mobilidade Urbana e Acessibilidade.

Audiência pública 5

Consolidação do Plano de Mobilidade: apresentação e discussão da minuta do Projeto de Lei e do escopo final do plano

Linha do tempo do projeto





OBRIGADO!